

MUNICÍPIOS

atarde.com.br/municipios

COLUNA PANORAMA
Prefeitura de São Francisco do Conde
lança programa *Olhar de Criança*,
para avaliar qualidade da visão de
estudantes da rede municipal 2



EM ALTA Litoral Norte
baiano consolida seu
potencial como rota
atrativa para turismo,
moradia e lazer

RUMO AO NORTE DESTINOS COBIÇADOS

Destino dos mais cobiçados do país por reunir belezas naturais e atrativos históricos, o Litoral Norte baiano consolida seu potencial econômico voltado para o turismo e também para a moradia. Setores como os de hotelaria, entretenimento, gastronomia, comércio, mercado imobiliário e artesanato ampliam sua atuação ao longo dos nove municípios que compõem a região: Camaçari, Conde, Entre Rios, Esplanada, Lauro de Freitas, Mata de São João, Dias D'Ávila, Jandaíra e Pojuca. Apenas os novos investimentos de empresas privadas no setor hoteleiro da Costa dos Coqueiros envolvem um montante de US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6,4 bilhões), até 2035. A região é uma das que mais recebem investimentos turístico-imobiliários e representa em torno de 12% do turismo do estado. **4 a 11**

Lugares paradisíacos
acompanhados de boa
infra-estrutura garantem
sucesso da região

ESTE LADO É A PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO. NÃO PODE SER MENDADO SEM RAZÃO

Divulgação

Ascom / Prefeitura de MSI

Ascom / Prefeitura de Camaçari / 18.1.2007

Josias Santos / Ascom / Prefeitura de Camaçari / 27.10.2005

EXPANSÃO
Empresas investem em projetos imobiliários de turismo e hotelaria, e em ações de infraestrutura 6

MORADIA
Crescimento da população residente impulsiona lançamentos de novos condomínios 10

ECONOMIA CRIATIVA
Artesanato regional se amplia e diversifica, conquistando visitantes da região 9

Artesanato da Bahia/SETRE



Peças artesanais são confeccionadas com materiais naturais, como fibras de dendê, piaçava e coco

Panorama

panorama@grupoatarde.com.br

São Francisco do Conde lança o Olhar da Criança

A Prefeitura de São Francisco do Conde por meio da Secretaria de Saúde – SESAU, em parceria com a Secretaria da Educação – SEDUC, lançou neste mês o programa Olhar de Criança, com o objetivo de avaliar todos os estudantes da rede municipal e identificar aqueles que apresentem algum tipo de problema visual. O projeto atende crianças a partir de três anos de idade e está atuando nas 53 escolas municipais, contemplando cerca de 7.500 estudantes. Desde que foi lançado já beneficiou mais de 1.500 crianças. As avaliações e consultas são totalmente gratuitas. Ao final do projeto, todos os estudantes que participaram da triagem irão receber seus resultados, e aqueles que apresentarem qualquer tipo de alteração serão encaminhados para uma consulta oftalmológica, onde será possível se ter um diagnóstico e a indicação do tratamento adequado. As doenças oculares são uma das maiores causas de evasão escolar e baixo aprendizado. De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), três em cada 20 crianças do Ensino Fundamental têm algum problema e precisam usar óculos. Nesse sentido, o programa Olhar de Criança tem grande importância na prevenção de possíveis problemas de visão e busca possibilitar um melhor aprendizado para as crianças do município de São Francisco do Conde.

Aterro sanitário em LEM

Com capacidade para receber 99 toneladas de resíduos sólidos por dia, o aterro sanitário de Luís Eduardo Magalhães iniciou a sua operação no dia 15 de novembro, feriado da Proclamação da República, menos de dois anos após o início do mandato do prefeito Junior Marabá. O fechamento do lixão e início da operação da central de gerenciamento de resíduos em 24 meses, foi promessa de campanha do atual gestor. “Estamos entregando para a população uma obra que me comprometi concluir em dois anos, após a eleição. Não menti prometendo ‘tirar’ o lixão em três meses, pois sabíamos que isso era impossível. Com o início da operação do aterro sanitário, o lixão não receberá mais nenhum tipo de resíduo e toda a sua área será recuperada, através de um PRAD – Plano de Recuperação de área Degradada, que já está sendo licitado”, concluiu o prefeito. A empresa Paraguassu Construções foi a ganhadora da licitação e será responsável pelos serviços de operação, monitoramento, tratamento, transporte de chorume e disposição final de resíduos domiciliares, públicos e da construção civil, pelo período de 36 meses. Todo o processo será fiscalizado pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Sustentabilidade. A Prefeitura investiu cerca de R\$ 37 milhões em todo o processo de implantação do aterro, incluindo a construção da central de gerenciamento de resíduos (R\$ 14 mi), melhoria da via de acesso (R\$ 12.455.163), que ainda está em andamento, e a operação da Central (R\$ 11 mi).

Fim de “lixão” em Abaíra

O Município de Abaíra, Chapada Diamantina, vai precisar implementar um plano municipal de saneamento básico e adotar medidas para interromper a disposição final irregular de resíduos sólidos na comarca após a Justiça atender pedidos apresentados em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público estadual e determinar o fim do “lixão”. De acordo com a sentença, nos próximos 60 dias, o Município deverá encerrar o lançamento in natura a céu aberto de resíduos sólidos ou rejeitos na área do atual lixão municipal. Já nos próximos 30 dias, terá que providenciar o isolamento do local para mitigar impactos sociais. Considerando os pedidos apresentados na ação movida pelo promotor de Justiça Alan Cedraz Santiago, o juiz Raimundo Saraiva Sobrinho também determinou a elaboração do plano municipal de saneamento básico, individualmente ou de maneira integrada com outros municípios, respeitando os requisitos mínimos previstos nas Leis nºs 11.445/07 e 12.305/10 e seus decretos regulamentadores. O lixão fica a 2,5 km da sede do município, “com queima sistemática e frequente dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde, em verdadeira poluição ambiental”, relata a ação.

Proteção do rio São Francisco

Começa segunda-feira, 21, em Paulo Afonso, nordeste da Bahia, mais uma etapa de campo da operação Fiscalização Preventiva Integrada, formada por órgãos públicos estaduais e federais. O objetivo é vistoriar e combater crimes ambientais, além de proteger as comunidades tradicionais e do patrimônio. Estão na pauta o combate ao desmatamento, captação irregular, abastecimento e qualidade da água, gerenciamento de resíduos sólidos, extração irregular de minérios, comércio ilegal de animais silvestres, pesca predatória, e o incentivo ao não prejuízo dos patrimônios ambiental, histórico e cultural. Integram a FPI diversas equipes for-



Promessa do prefeito Junior Marabá (à direita), aterro sanitário de LEM já iniciou operação

POUCAS & BOAS

● *Porta de entrada das zonas turísticas Caminhos do Sudoeste e Chapada Diamantina, o Aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, ganhou um novo equipamento para acolher melhor os visitantes. O posto oferece a orientação de uma equipe técnica capacitada para atender visitantes do Brasil e do exterior. No local, a pessoa também encontra material impresso sobre os atrativos das 13 zonas turísticas do estado e pode obter informações relativas à mobilidade e segurança.*

● *A oferta da educação a jovens e adultos a cargo do Município de Salvador será debatida em audiência pública promovida pelo Ministério Público estadual no próximo dia 1º de dezembro.*

● *A Secretaria da Educação do Estado (SEC) realiza, até o dia 5 de dezembro, a etapa "Votação Popular" do Concurso de Vídeos Educativos Saúde na Escola 2022. Para a escolha, os interessados devem acessar o endereço votacaopopular.educacao.ba.gov.br, se cadastrar na plataforma, assistir aos vídeos e votar no seu favorito. Será aceito um voto por e-mail cadastrado. Para mais informações sobre como votar, baixe o tutorial no endereço <https://bit.ly/3gpcOMR>. Acesse aqui a página oficial do concurso: www.educacao.ba.gov.br/concursodevideos*

● *A semana de comemorações pelos 15 anos do Palacete das Artes está repleta de atrações e novidades. Além das exposições em cartaz no museu, o cinema desta sexta (25), às 16h30, apresenta o filme 'Pierre Verger, mensageiro entre dois mundos'. Com direção de Lula Buarque de Hollanda e apresentado por Gilberto Gil, o documentário foi filmado na África, França e Bahia e aborda a trajetória do grande fotógrafo e etnólogo francês radicado na Bahia. A programação completa, que vai até dia 27, você confere em <http://www.cultura.ba.gov.br/>*



Presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi tomou posse do cargo para mais um biênio

“Nossa atuação vai muito além da fiscalização. Desenvolvemos atividades de orientação e educação ambiental”

LUCIANA KHOURY, coordenadora geral da FPI

“Queremos poder colher os frutos disso na redução do desemprego, na melhoria da renda, na redução da desigualdade”

RUI COSTA, governador da Bahia



Projeto "Agô Bahia" vai promover o incremento do turismo religioso de matriz africana

madas por profissionais de instituições públicas e da sociedade civil. A coordenação é realizada pelos Ministérios Públicos Estadual (MP) e Federal (MPF) da Bahia, com apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e do Batalhão Ambiental da Polícia Militar (BPA). Ao final da operação, vai ser realizada uma audiência pública para apresentar os resultados aos gestores municipais, representantes da sociedade civil e organizações sociais da região, dia 2 de dezembro, no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), em Paulo Afonso.

Abapa empossa diretoria

O presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos Bergamaschi, que foi reeleito presidente da Abapa por mais um biênio (2023/2024), tomou posse do cargo, junto com a diretoria. O evento de posse reuniu cotonicultores da Bahia e de outros estados, além de representantes do agronegócio e autoridades. O presidente enfatizou a importância da cadeia produtiva da fibra para o desenvolvimento regional, e da união dos produtores como protagonista das transformações que têm trazido reconhecimento, realizações, assim como desafios para o agronegócio na Bahia. Bergamaschi foi reconduzido ao cargo pelo presidente da Abrapa, Júlio César Busato, que o antecedeu no comando da entidade. Em seu discurso, além da importância da cotonicultura, Bergamaschi lembrou o papel dos produtores rurais brasileiros na produção sustentável e no suprimento de alimentos e algodão para o mundo. O presidente disse, ainda, que a Abapa vai continuar investindo em iniciativas de promoção social, em programas de proteção de nascentes, na capacitação e treinamento de colaboradores, na difusão de tecnologia com pequenos e médios agricultores e em obras de infraestrutura. O presidente da Abrapa, Júlio César Busato, também destacou a importância da atividade para a região Oeste do estado como um todo.

“Agô Bahia” impulsiona turismo

Representantes de entidades negras participaram este mês do lançamento do projeto “Agô Bahia”, denominação com a expressão em iorubá que significa “pedir licença”. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-BA), em parceria com a Secretaria de Cultura (Secult), visa promover o incremento do turismo religioso de matriz africana e do afroempreendedorismo. A ideia é criar novos roteiros de visitação a locais sagrados e oferecer oportunidades de negócios no segmento. Na primeira etapa do projeto, prevista para ser concluída em dezembro deste ano, um grupo de trabalho com técnicos de órgãos públicos estaduais e da sociedade civil vai selecionar 10 terreiros de candomblé e umbanda, em Salvador e região metropolitana. Os templos religiosos precisarão cumprir alguns requisitos, como ser tombado ou estar em processo de tombamento, ter espaço para receber visitantes e realizar atividades com características turísticas. O presidente da Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro-ameríndia (Afa), Leonel Monteiro, está otimista. “A nossa instituição congrega terreiros e vê com positividade esse projeto. Somos um público que historicamente virou cartão-postal da Bahia, mas precisava de incentivo, para que as ações sejam ordenadas e despertem nos turistas mais interesse nas tradições de ancestralidade africana”. Na segunda etapa, a partir de janeiro de 2023, os representantes dos terreiros escolhidos passarão a fazer parte do grupo de trabalho, para a definição conjunta de ações.

Verão Salvador 2022/2023

A Prefeitura de Salvador, em uma parceria com a revista Quem, realizou evento voltado para o mercado nacional no último dia 18, no Tokio Marine Hall, em São Paulo. A ação, que teve como principal objetivo consolidar a capital baiana como primeiro destino turístico do verão brasileiro, contou com a presença da secretária de Cultura e Turismo (Secult), Andréa Mendonça, e do presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, além de outros gestores municipais, representantes do trade turístico, publicitários, empresários, investidores de negócios, autoridades, artistas, celebridades e imprensa. O prefeito destacou que o melhor verão do Brasil está de volta. “A expectativa é muito grande do nosso povo em receber milhares de visitantes de todos os cantos, que vão ver uma nova cidade, muito mais bonita e bem cuidada, com a orla e os pontos turísticos requilibrados. Queremos convidar aos brasileiros para irem às nossas festas, como os cinco dias de Virada Salvador e os dez dias de Carnaval, que volta com toda a força em 2023. Com certeza, a chegada de todos será motivo de muita alegria”, declarou Bruno Reis. O site www.salvadorabahia.com é uma plataforma em que podem ser encontrados roteiros gastronômicos, de lazer, cultura, música, agenda de shows e eventos, história e curiosidades sobre a cidade.

CAROLINE GOIS



alphaville
Guarajuba



Ouvir o som do mar e curtir
a praia a qualquer momento?

isso que é vida

Alphaville Guarajuba, um projeto sustentável,
à beira-mar, em uma das praias mais desejadas
do litoral norte da Bahia.

- Lotes a partir de 750m²
- Beach Club de alto padrão em frente à praia
- Quadra de tênis e quadra de beach tennis
- Projeto do clube assinado pelo escritório FGMF

- Paisagismo assinado por Benedito Abbud
- Alinhado com as diretrizes do Centro Tamar
- Localização estratégica próxima ao Caribinho



alphaville

URBANISMO SUSTENTÁVEL PARA UMA VIDA MELHOR

Saiba mais



TURISMO Região registra crescente expansão e tem investimentos previstos de R\$ 6,4 bilhões no setor hoteleiro até 2035

LITORAL NORTE BAIANO É UM DOS DESTINOS MAIS COBIÇADOS DO PAÍS

CLAUDIA LESSA

Destino dos mais cobichados do país, repleto de belezas naturais, em meio a praias paradisíacas, coqueirais, rios, lagoas, dunas e mangues, o Litoral Norte consolida seu potencial econômico voltado para o turismo. Levantamento realizado pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur-BA) prevê um volume de novos investimentos da ordem de US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6,4 bilhões), até 2035, por empresas privadas do setor hoteleiro, na Costa dos Coqueiros – uma das 13 zonas turísticas do estado.

Os setores de hotelaria, entretenimento, gastronomia, comércio imobiliário e artesanato, consequentemente, se ampliam pelos nove municípios que compõem a região: Camaçari, Conde, Entre Rios, Esplanada, Lauro de Freitas, Mata de São João, Dias D'Ávila, Jandaíra e Pojuca.

Levantamento atualizado da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur-BA) relativo à oferta hoteleira dá conta de 11,5 mil leitos disponíveis em 165 meios de hospedagem, na Costa dos Coqueiros. E este número tende a crescer. Estão previstos seis empreendimentos privados na Costa dos Coqueiros, que deverão gerar 36 mil empregos diretos e somar 5.222 apartamentos à rede hoteleira da zona turística.

Destaques para os investimentos do Grupo Prima, em

Baixio, novo destino turístico no Litoral Norte baiano, localizada no município de Esplanada, com 16 km de praia para quem busca sossego e tranquilidade. Um deles é o Anantara Mamucabo Bahia Resort e o outro é a segunda unidade na Bahia de um hotel de luxo da Bandeira Fasano. Há um ano, a incorporadora inaugurou o Hotel Boutique & Spa Ponta de Inhambupe, um residencial com hotel, com investimento de US\$ 640 milhões.

O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, ressalta que, com a expansão dos investimentos em Baixio, a Setur-BA ofereceu capacitação gratuita, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e a Prefeitura de Esplanada, para qualificar a mão de obra local. Foram cursos nas áreas de atendimento, gastronomia, higienização e noções de inglês. Empreendedores da região participaram, ainda, de palestras sobre produção, turismo, cidadania e negócios. “As ações beneficiaram 200 trabalhadores dos setores público e privado, buscando qualificar os serviços turísticos na Costa dos Coqueiros”, afirma o gestor.

Para orientar e dar suporte aos visitantes, está sendo construído o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), na entrada de Imbassaí, no município de Mata de São João. O equipamento, que ocupa uma área de mais de mil metros quadrados,



Bacelar pontua que a Setur realizou ações de capacitação

às margens da BA-099 (Linha Verde), contará com receptivo para turistas, salas para reuniões de negócios, setor administrativo e espaço para eventos com 600 lugares, além de foyer e lanchonete. O investimento é de mais de R\$ 2 milhões, por meio de contrato firmado entre a Setur-BA e o Ministério do Turismo. As obras estão sendo executadas pela Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra).

A Seinfra cuidou, também, da pavimentação da BA-504, entre Itanagra e o entroncamento da BA-009 (Linha Ver-

de), com uma extensão de 20,32 Km, concluída em julho deste ano. A rodovia, que facilita o acesso ao Litoral Norte e beneficia mais de 212 mil moradores dos municípios de Itanagra, Araçás, Alagoinhas, Dias D'Ávila e Pojuca, contou com um investimento de R\$ 24,9 milhões. No trecho, foram construídas duas pontes: uma sobre o Rio Sauipe; e outra sobre o Rio Juerana, cujas obras custaram R\$ 4,2 milhões.

“O governo do estado tem trabalhado no incremento das 13 zonas turísticas da Bahia,

em que a Costa dos Coqueiros está entre os destinos mais procurados do país. As nossas ações envolvem infraestrutura, qualificação dos serviços oferecidos aos visitantes, promoção dos atrativos da região em feiras nacionais e internacionais e ampliação da malha aérea, com novos voos para Salvador, que é a principal porta de entrada para a Costa dos Coqueiros. Atuamos, também, no apoio a grandes eventos gastronômico e esportivo, que movimentam a cadeia produtiva no Litoral Norte”, destaca Maurício Bacelar.

Ao lado dos investimentos turísticos no Litoral Norte, o setor industrial na região tem contribuído para o desenvolvimento econômico da Bahia. Conforme a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), atualmente, há 35 empreendimentos em fase de implantação, ampliação ou modernização, nos municípios de Camaçari, Lauro de Freitas e Mata de São João, com a previsão de geração de 2,5 mil novos empregos diretos e de investimentos de R\$ 6,1 bilhões. “Os empreendimentos privados proporcionam desenvolvimento socioeconômico, emprego e renda. Trabalhamos muito para atrair investimentos para todo o estado, especialmente no interior. Nosso apoio institucional e acompanhamento dos projetos são suportes importantes aos empreendedores”, avalia o secretário estadual em exercício de Desenvolvimento Econômico, João Neto Pinheiro.



A Costa dos Coqueiros é uma das 13 zonas turísticas baianas





COLOQUE MAIS exclusividade EM SUA VIDA.

- Casas com 4 suítes e lazer completo
- Clube com piscinas resort e infantil
- Espaço Gourmet
- Espaço Fitness
- Perto de tudo que Guarajuba tem de melhor

STAND DE VENDAS NO
GUARAJUBA SHOPPING

71 3674-1328

guarajubaville.com.br

71 99692-4682

ACESSE O
QR CODE E
SAIBA MAIS





CLAUDIA LESSA

Da saída de Salvador, a partir do litoral ao fundo do aeroporto internacional da capital baiana, até a divisa com o estado de Sergipe, o Litoral Norte é cortado pela BA-099 em seus dois trechos: Estrada do Coco e Linha Verde, em uma extensão de praia de 193 quilômetros. A região fazia parte das terras da sesmaria de Garcia D'Ávila, onde está erguida a colonial Casa da Torre de Garcia D'Ávila (1550), em Praia do Forte, que se destaca como berçário natural de tartarugas marinhas, por meio do Projeto Tamar.

O Litoral Norte do estado era formado por poucos povoados rurais ou populações aglomeradas em antigos núcleos de difícil acesso, constituídas de pescadores e pequenos produtores, que habitavam localidades como Vila de Abrantes, Arembepe, Monte Gordo e Praia do Forte – que foram transformados em concorridos balneários, redescobertos após a construção da Estrada do Coco e, posteriormente, da Linha Verde, na década de 1980. Com a expansão imobiliária, foram surgindo inúmeros loteamentos e empreendimentos turísticos e hoteleiros.

Quando começou a frequentar o Litoral Norte baiano, há 30 anos, o empresário Agnelo Pereira de Oliveira Junior, passou a analisar a possibilidade de investir no local. Comprou um terreno na localidade de Imbassaí, em Mata de São João, e construiu uma casa para frequentar nos finais de semana e no verão.

“Na época, começo dos da década de 1990, a região não tinha a menor infraestrutura turística e hoteleira, somente poucas pousadas e dois ou três restaurantes, tudo muito rústico e bem simples. Porém, eu deslumbrava um futuro promissor, pois tinha um potencial de belezas naturais ainda preservada, por conta da dificuldade de acesso, que foi eliminada com a construção da Linha Verde”.

TURISMO Com extensão de 193 quilômetros de praias, Litoral Norte é marcado também pela riqueza cultural

REGIÃO REÚNE ATRATIVOS NATURAIS E HISTÓRICOS

O Castelo Garcia D'Ávila, construído em 1550 na Praia do Forte, guarda a história do lugar



No começo do ano 2000, Agnelo construiu a Pousada Araçás Village, como um negócio sustentável. “A Praia do Forte já estava em seu processo de urbanização e desenvolvimento turístico e imobiliário e na Praia de Imbassaí o processo de planejamento urbanístico era iniciado com a implantação de rede de esgoto, água encanada, pavimen-

tação das ruas, construção de praças e ciclovias, atraindo empreendimentos de hotelaria, restaurantes, villages e condomínios de casas, o que estimulou o crescimento do comércio de bens e serviços, gerando novos empregos e perspectivas de vida melhor para a população local”, considera.

Diante da expansão imobiliária, surgiram na região inúmeras Unidades de Conservação Ambiental, visando a preservação dos seus ecossistemas. Inclusive, alguns santuários ecológicos estão sob a guarda das Áreas de Proteção Ambiental (APA), como Mangue Seco, Guarajuba, Rio Capivara, Rio Joanes/Ipitanga, Dunas de Santo Antônio e Sapiranga, bem como os projetos Tamar (tartarugas marinhas) e

Baleia Jubarte.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), Luciano Lopes, ressalta a importância do Litoral Norte da Bahia pela sua riqueza em atrativos naturais e potencial turístico.

“A região é a que mais recebe investimentos no segmento hoteleiro, a exemplo da implantação do Resort Anan-

tara, marca de luxo tailandesa, no destino Baixio, em Esplanada. Além disso, neste pós-pandemia, muitos empreendimentos estão passando por reformas e ampliações para a expansão da capacidade de receber turistas, indicando o crescimento da atividade, importante gerador de empregos e distribuidor de renda, impactando a economia da Bahia”.

LAURO.
QUEM MORA **AMA.**
QUEM VISITA, TAMBÉM.



A PREFEITURA DE LAURO DE FREITAS VEM TRABALHANDO PARA QUE, CADA VEZ MAIS, VOCÊ TENHA MOTIVOS PARA AMAR, VIVER, CRESCER E CURTIR TUDO DE BOM QUE A NOSSA CIDADE OFERECE. LAURO, AQUI É MEU LUGAR.

LAURO
AQUI É MEU LUGAR



A Prima está investindo R\$ 77 milhões no Anantara, em Baixo



NEGÓCIOS Com crescimento de visitantes e novos moradores, a região é uma das que mais atraem empreendimentos turísticos e imobiliários

COSTA DOS COQUEIROS DETÉM 12% DO TURISMO DO ESTADO

CLAUDIA LESSA

O Litoral Norte é uma das regiões da Bahia que mais recebem investimentos turístico-imobiliário e representa em torno de 12% do turismo do estado. Sendo uma área de grande importância, com boa infraestrutura, tendo a Linha Verde como meio de acesso e por ser próxima a Salvador, a Prima Empreendimentos decidiu investir no destino Baixo, em Esplanada, um dos municípios que integram a zona turística Costa dos Coqueiros. A incorporadora anunciou para a localidade a primeira propriedade da marca de luxo Anantara na América do Sul, com um investimento de R\$ 77 milhões.

“Mamucabo colocará o destino no mercado nacional e internacional, trazendo ainda mais visibilidade ao potencial turístico da Bahia”, afirma o presidente da Prima Empreendimentos, Rubén Escartín. O projeto da incorporadora se estende a toda região de Baixo, em um investimento total de R\$ 2,9 bilhões, nos próximos seis anos. “Este é o maior investimento em turismo e hotelaria do Brasil em projetos turísticos-imobiliários e em infraestrutura, envolvendo a construção de estradas, sistemas de tratamento de esgoto e abastecimento de água e energia, nesse bucólico vilarejo de pescadores e artesãos, localizado a uma hora e meia do aeroporto de Salvador”.

O projeto do Anantara Mamucabo, cujas obras serão iniciadas em 2023, traz, também, unidades imobiliárias que serão denominadas Villas Anantara e contará, ainda, com o Beach Club. Atualmente, Baixo conta com um hotel de alto padrão em funcionamento, o Hotel Boutique e SPA Ponta de Inhambupe, que oferece 29 quartos e é operado pela rede paranaense Slaviero Hotéis, responsável também pela operação do restaurante Cambuí e da Pousada Aldeola, de propriedades da Prima, também localizados na região.

Em Camaçari, um novo equipamento hoteleiro também será construído entre os distritos de Guarajuba e Itacimirim. O projeto da Atrio Hotel Management, que prevê in-

vestimentos de R\$ 400 milhões, compreende uma estrutura para convenções, com 1.200 quartos, sendo que as obras deverão ser iniciadas em 2024.

A Prefeitura de Camaçari, por sua vez, irá investir R\$ 100 milhões em projeto de urbanização-turística, que engloba requalificação dos equipamentos públicos e melhorias na mobilidade urbana em distritos litorâneos como Barra do Jacuípe, Guarajuba, Monte Gordo, Itacimirim e Barra do Pojuca, através do projeto “Caminhos do Mar”. A aposta da gestão municipal é que “este será o maior investimento de infraestrutura turística da história de Camaçari”.

Guarajuba, por exemplo, ganhará um portal na entrada do bairro, passeios na via prin-

cipal, ciclovia, decks de madeira nas margens das lagoas, além de requalificação da praça com instalação de fonte luminosa, iluminação cênica, parque infantil e outros equipamentos públicos de lazer. Em Monte Gordo está prevista a reforma do Mercado Municipal, com requalificação do equipamento e da região entorno. Já Barra do Pojuca será contemplada com a requalificação do mercado e da praça no entorno. Itacimirim receberá um portal de entrada, intervenções na Lagoa das Virgens, instalação de passeio, ciclovia, quiosques e decks de madeira.

“Sempre tivemos vocação para o turismo, mas agora estamos com a missão de tornar Camaçari um destino, de fato, de primeira grandeza. E como

o turismo só é bom de verdade quando é bom também para quem habita na cidade, todas as ações tendem a fortalecer a nossa população e gerar o desenvolvimento socioeconômico de toda região”, avalia a secretária municipal de Turismo, Cristiane Bacelar, ressaltando que no dia 1º de dezembro a cidade irá sediar o IV Fórum de Turismo de Camaçari, para discutir inovações e ações de fortalecimento do setor.

Em Lauro de Freitas, a prefeita, junto ao Conselho Municipal de Turismo (Comtur), está em fase final de elaboração do Plano Municipal de Turismo (2023-2033), que visa fortalecer a política de fomentação do turismo na cidade, com o desenvolvimento dos roteiros “Sol e mar”, “Cervejeiro”, “Eventos” e “Religio-

sos”.

“A gestão também tem assegurado recursos para a requalificação da Orla de Ipitanga, na ordem de R\$ 10 milhões, e está trabalhando para captar recursos para a requalificação da Orla de Buraquinho. Todas essas políticas públicas vão garantir que coloquemos Lauro de Freitas em um patamar especial do turismo”, afirma o secretário de Cultura e Turismo de Lauro de Freitas, André Pereira.

Atração de investidores

No município de Conde, que se destaca por sua beleza e exuberância das praias de Siribinha e Barra do Itariri, a grande expectativa é a construção do aeroporto, “que irá atrair mais investidores e visitantes à Costa do Coqueiros, ampliando a

oferta turística, fomentando o mercado hoteleiro, de habitação e de serviço e, consequentemente, vai potencializar o desenvolvimento do lugar”, como destaca o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Cláudio Teles.

O gestor afirma que o Conde está sendo preparado para ser o diferencial no turismo ecológico da Bahia. “Alguns investimentos e equipamentos estão por vir, mas, sem dúvida, o aeroporto que nosso município irá sediar será um divisor de águas e atenderá o trade turístico de toda a região. No momento, estão faltando os estudos ambientais para a viabilização do projeto. A ideia é que o equipamento venha aumentar os grandes investimentos no Litoral Norte”.

Praias, shows, festivais e festas estão entre as alternativas de lazer, entretenimento e cultura

Nem só as paradisíacas praias da Costa dos Coqueiros, no Litoral Norte baiano, listam as opções de lazer de localidades badaladas como Praia do Forte, Guarajuba, Imbassaí, Diogo e Arembepe. Festas, shows, eventos culturais e outras badalações ganham a agenda do entretenimento na região turística, principalmente na alta temporada, quando o setor oferece inúmeras alternativas diante da alta demanda de público.

Empresários locais confirmam o crescimento do Litoral Norte baiano como um dos mais badalados lugares para se divertir, por associar belas praias a natureza exuberante e grandes estruturas de hotelaria e gastronomia. A Costa dos Coqueiros se torna, assim, um dos melhores destinos do Brasil para o entretenimento, com destaque para localidades como Praia do Forte e Guarajuba.

É neste clima que produtores e empresários já estão focados na divulgação de suas festas de Réveillon. A Bahia, inclusive, é um dos estados mais procurados do país para as comemorações da virada de ano e o Litoral Norte, uma das

zonas turísticas mais concorridas. Um dos que já estão sendo divulgados é o Réveillon Praia do Forte, no município de Mata de São João. Também já estão na programação o Réveillon do Vila Guarajuba, em Guarajuba, e o Réveillon Destino, em Itacimirim

A Feira Pôr do Sol, que vai começar em dezembro e prosseguir até fevereiro de 2023, em Camaçari, em uma realização da prefeitura, através das secretarias municipais de Governo, Turismo, Desenvolvimento Econômico e Cultura, irá reunir artesanato, gastronomia, agricultura familiar e apresentações culturais, com o objetivo de divulgar os microempreendedores do município e fortalecer a geração de renda através do turismo. “A ação visa fomentar o turismo, colocando a Costa de Camaçari em evidência, estimulando a economia criativa, o desenvolvimento econômico e valorizando as manifestações da cultura popular de cada comunidade”, enfatiza a secretária municipal de Turismo, Cristiane Bacelar.

O ciclo de festas populares em Camaçari tem início em ja-



Divulgação

neiro de 2023, com a Lavagem de Barra do Pojuca, e termina somente em março, com o Festival de Arembepe, com uma programação que envolve procissão religiosa, lavagem, desfile de blocos e shows em arenas públicas. Em Arembepe as opções de entretenimento também são variadas. Além de inúmeros bares e restaurantes, a localidade sedia a Aldeia Hip-

pie; as praias do Piruí e do Emissário; e o Parque Ecológico Fonte do Cacimão. Já em Guarajuba, além da praia certificada com o Selo Bandeira Azul, com acesso pelo Condomínio Paraíso, o distrito tem como atrativos a Lagoa de Guarajuba e o Guarajuba Shopping.

Já no município de Conde, a cultura e o lazer estão repre-

sentados por eventos que fazem parte do calendário de eventos da cidade, como o Concurso dos Mascarados, a Encenação da Paixão de Cristo, a Feira Livre do Conde, a maior do Litoral Norte; a Lavagem do Bonfim; e o Festival do Coco, dentre outros festejos realizados ao longo do ano.

CLAUDIA LESSA

Divulgação



“Todas as ações tendem a fortalecer a nossa população e gerar desenvolvimento”

CRISTIANE BACELAR, sec. de Camaçari

Rafa Magno / Divulgação



“Políticas públicas vão garantir que coloquemos Lauro de Freitas em um patamar especial”

ANDRÉ PEREIRA, sec. de Lauro

CLAUDIA LESSA

O Litoral Norte baiano é uma verdadeira rota de sabores e experiências gastronômicas. Os restaurantes estabelecidos ao longo da Costa dos Coqueiros ganham fama entre os mais simples aos mais sofisticados paladares. Do bife à milanesa com feijão às moquecas de camarão, passando pelos pratos mais exóticos e elaborados, as opções são inúmeras. Embora a qualidade da comida seja a avaliação primeira, o público busca também acolhimento e aconchego em suas viagens pela gastronomia.

Embaixadora da gastronomia baiana, a chef de cozinha e empresária Tereza Paim fala com propriedade sobre a importância de valorizar a cultura da Bahia, através do turismo e da gastronomia regional.

“O turismo no Brasil está crescendo, com destaque para o Litoral Norte baiano. E, hoje, com a chegada do novo polo, que é o destino Baixio, aumenta bastante o fluxo. Para nós é sempre uma honra poder oferecer, de coração e de peito abertos, a Bahia aos nossos visitantes tudo que a gente aprende todos os dias e cada vez mais, como forma de valorizar a cultura da Bahia e sua gastronomia”, ressalta.

Em meio ao verde

Uma opção charmosa no Litoral Norte é o restaurante da Vilangelim Eco-Pousada, em Imbassaí. Localizado em meio ao verde, o espaço funciona há 23 anos, trazendo no cardápio, além da culinária regional e contemporânea, pratos como o couscous marroquino, que pode ser servido em sua versão vegana, com legumes apenas. Destaque, também, para a caldeirada de peixe, prato de inspiração portuguesa, e o tradicional filé mignon ao poivre.

“O Vilangelim oferece um ambiente relaxante, ao som de playlists especialmente es-

GASTRONOMIA Do bife à milanesa com feijão às moquecas de camarão, passando por pratos mais elaborados, as opções são inúmeras nas localidades do Litoral Norte

UMA ROTA DE SABORES ATRAVESSA VILAS E POVOADOS DO LITORAL



O Vilangelim, em Imbassaí, é considerado um dos restaurantes mais charmosos do Litoral Norte



Tereza Paim destaca essência da gastronomia regional

colhidas para tornar a experiência no local ainda mais aconchegante. O lugar é decorado com peças do artesanato brasileiro e de diversos outros países e é ideal para um jantar à luz de velas”, sugere o sócio da pousada, Rafael Viana.

A Barraca do Prefeitinho, em Guarajuba, é outra opção gas-

tronômica considerada irresistível para quem gosta de petiscos, como caranguejo, lambreta e pititinga. Seus frequentadores indicam, também, a “Salada Guarajuba”, uma alternativa mais light, servida no abacaxi com camarão e palmito. Já em Itacimirim, um atrativo degustativo é o Res-

taurante Manguezal, que fica na beira do rio. Além dos frutos do mar, a “Galinha ao molho pardo com pirão” é uma boa pedida, assim como uma relaxada pós-almoço nas redes entre as árvores do lugar.

Em clima de Copa do Mundo, o 16º Festival de Cultura e Gastronomia Tempero no Forte, que acontece nos dias 9 e 10 de dezembro, em Praia do For-

te, tendo como palco do evento o Projeto Tamar, traz como tema “O Brasil e o mundo”, em homenagem aos países que participam do campeonato mundial de futebol. Citado em pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, Sebrae Nacional e Fundação Getúlio Vargas como uma das três principais atrações da região, junto

com o São João e Réveillon, o festival vem, este ano, com um novo formato, reunindo música instrumental e gastronomia.

“Desafios sempre fizeram parte da história do Tempero do Forte. A princípio, a requalificação da Vila de Praia do Forte, que será uma grande oportunidade para a renovação do projeto em 2023, surgiu como um obstáculo para a realização do evento em 2022. Mas, com a parceria do Projeto Tamar, vislumbramos manter o conceito do festival, contemplando os segmentos dos shows instrumentais e da principal e mais desejada atração a “Cozinha Show”. Teremos também, música itinerante e capacitações para o trade”, revela a empresária e organizadora do festival, Djanira Dias.

Complexo gastronômico

A Prefeitura de Mata de São João entregou, em setembro passado, um complexo gastronômico, localizado em Imbassaí, entre o rio e o mar, construído com recursos próprios. São dez restaurantes e oito quiosques, que oferecem a culinária baiana como principal opção. “O empreendimento configura um grande marco para o turismo do litoral matense e vem atraindo um público mais exigente, de novos proprietários de imóveis”, considera o secretário de Turismo de Mata de São João, Alexandre Rossi.

Em Conde, por sua vez, a gastronomia é a base de frutos do mar e o prato mais procurado é o aratu, tendo como marca a pesca artesanal, realizada pelas marisqueiras das comunidades de Siribinha e Buri. “Enquanto no modo de produção capitalista o que se vê é competição e desigualdade, na economia solidária temos solidariedade e igualdade no processo de produção”, pontua o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Cláudio Teles.

FOTO: FREEPIK

Novembro Azul

A GENTE APOIA, CUIDA E EDUCA



JOTAGÊ 40 ANOS
ENGENHARIA

**CONSTRUINDO SONHOS
TRANSFORMANDO O FUTURO**

VERÃO

ATLÂNTICO



TEM CHEGANDO O VERÃO,
O APP NA SUA MÃO!

FICOU FÁCIL PROGRAMAR A SUA VIAGEM PARA
O LITORAL NORTE, APONTE A CÂMERA DO SEU
SMARTPHONE E BAIXE O SIGA ATLÂNTICO



ECONOMIA Fibras naturais e argila são as principais matérias-primas usadas na produção de peças artesanais na região

ARTESANATO GERA TRABALHO E RENDA PARA A POPULAÇÃO

MIRIAM HERMES

O litoral Norte tem nas fibras de dendê, piaçava e coco, bem como na argila, boa parte da matéria prima para o artesanato. Definido como atividade que transforma materiais primários em objetos através do trabalho que utiliza as mãos como instrumento principal, o artesanato regional vem sendo aprimorado por meio de iniciativas privadas, municipais e do estado.

Levantamento divulgado este ano pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Sei-BA), com base em dados do IBGE, apontou que em 2018, último ano da divulgação destes números, o setor da economia criativa que engloba o artesanato, somou R\$ 7,9 bilhões, representando 3,2% do valor agregado do PIB baiano naquele ano.

Com a pandemia, a partir de 2020, também este segmento sofreu duramente pela ausência de turistas durante muitos meses seguidos, cancelamento dos eventos programados e pela redução de dinheiro cir-

culando nas comunidades, como reflexo das medidas adotadas para conter a disseminação em massa do coronavírus.

A retomada do turismo e demais atividades também animou os artesãos que apostam em uma temporada boa para vendas nos próximos meses, porque os principais clientes são os turistas. A produção é focada em luminárias, mobiliário, cortinas, bolsas, assentos, esteiras, cestos e utilitários de argila.

De acordo com a coordenadora estadual de Fomento ao Artesanato, da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), Ângela Guimarães, na região os principais

grupos trabalhados são a Associação Mãos Nativas, a Associação Produtora de Artesãs de Vila Sauípe, Estivas e Canoas e a Cooperativa de Artesanato do Trançado Tupinambá.

Ela pontuou que ações de qualificação, cadastramento para acesso às carteiras de artesãs e artesãos, e a participação em eventos de comercialização como feiras regionais e salões nacionais são iniciativas de apoio a estes trabalhadores. Também citou como favorável neste contexto a entrega do Centro de Artesanato de Sucupió de Abrantes, por parte da concessionária Bahia Norte, que facilita na comercialização das peças.

Incentivo e valorização

Para Ângela Guimarães, neste trabalho de incentivo ao artesanato, muito mais relevante do que melhorar a vida financeira das famílias, é o impacto que a valorização de seu trabalho tem na autoestima dessas pessoas.

Também o secretário de Cultura e Turismo (Secult) de Esplanada, Fabrício Pimenta, salientou a importância deste tra-

balho. "Promover o desenvolvimento da autonomia financeira das pessoas que produzem arte é de fundamental importância para a melhoria da qualidade de vida das famílias", afirmou, acrescentando que

"por tabela, desenvolvemos também o turismo e promovemos a nossa cultura".

Ele salientou que o município tem três pontos cadastrados na rota do Turismo de Base Comunitária (TBC): a Ca-

sa de Arte do Baixo, o Trançado das Marias da Cachoeira de Edgar, ambos no litoral, e o espaço na sede do município, "oportunizando aos turistas agendar viagens para conectar unidades produtivas agroecológicas ao TBC", explicou.

Esplanada tem 112 artesãos cadastrados, mas apenas 47 já estão ligados ao Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab), com trabalho da Secult para resolver as pendências e ampliar as pessoas inscritas no sistema, bem como continuar com os cursos de capacitação.

De acordo com Pimenta, "o Trançado das Marias é uma associação apoiada pela Ferbasa, que promoveu cursos pelo Sebrae para as artesãs do povoado Cachoeira de Edgar (região da praia) e elas sempre participam de Feiras de Artesanato em todo o Estado".

Além da palha de piaçava elas utilizam o cipó do maracujá para compor suas peças. Também se destaca na produção regional a Arterapia Croche, com peças variadas, especialmente imagens de figuras religiosas.



Cestos e sacolas produzidas com fibras naturais estão entre os produtos encontrados na região



Ascom / Prefeitura de Camaçari

Peças são vendidas em lojas das vilas e em feiras de artesanato

a vida em sintonia.

PORTO ITACIMIRIM
RESIDENCE

duas ou três suites

duas vagas de garagem

piscina com deck molhado

- ⊗ parquinho infantil
- ⊗ quiosque
- ⊗ espaço de convivência

- ⊗ quadra de tênis
- ⊗ mini campo
- ⊗ espaço para academia

- ⊗ área de lazer
- ⊗ piscina com deck molhado
- ⊗ duas áreas gourmets

ANC
ARQUITETURA E INTERIORES

BETA
ENGENHARIA

VALENÇA & VALENÇA
ARQUITETURA E INTERIORES

9 8272 0220 3241 1001 WWW.AZINUNES.COM.BR

MIRIAM HERMES

MERCADO Com possibilidade do *home office* e qualificação à distância, famílias passaram a residir na região

PANDEMIA IMPULSIONA O MERCADO IMOBILIÁRIO DO LITORAL NORTE

De Ipitanga, em Lauro de Freitas, até Mangue Seco, em Jandaíra, na divisa com o estado de Sergipe, o Litoral Norte tem 193 km de praias e não por acaso a região é conhecida como Zona Turística Costa dos Coqueiros. Além dos dois municípios citados, fazem ainda parte deste destino Camaçari, Conde, Dias D'Ávila, Entre Rios, Esplanada, e Mata de São João.

O Litoral Norte passa por uma fase de crescimento da população residente como um dos reflexos da pandemia. O que era uma segunda residência para as férias e feriados, passou a ser a moradia oficial, para famílias fugindo de aglomerações, com a possibilidade do trabalho *home office* e qualificação à distância.

Esse movimento populacional impulsionou e continua favorecendo o ramo imobiliário e a chegada de diferentes setores do comércio, educação, saúde, serviços e de lazer. A ocupação planejada pelos pioneiros e a conservação do patrimônio ambiental favorece o ramo imobiliário, conforme o diretor da Litoral Bahia Imobiliária, Ismael Rabelo.

Ele, que é conhecedor desse mercado, destacou que enquanto a média do potencial de retorno no investimento em imóveis é entre 5% e 10% ao ano em grande parte de outras localidades, no Litoral Norte chega a ficar na média entre 20% e 30% ao ano.

“Tem casos que o investidor compra o imóvel na planta e quando é entregue já valorizou em quase 100%”, pontuou. Animado com o momento, ele citou o Condomínio Guarajuba Beach Country.

É o segundo empreendimento com o conceito ‘farm’ da região. Localizado a cinco minutos da Praia de Guarajuba, 45 km de Salvador, “está sendo um sucesso de vendas”, comemorou. De alto padrão, é o primeiro empreendimento residencial aprovado com *heliponto* no Litoral Norte.

“Com muita área verde, já terá cavalos no local para uso



Divulgação

Movimento populacional estimulou e continua favorecendo o ramo imobiliário e a chegada de novos empreendimentos

dos moradores e dentre outras novidades, também uma piscina natural, sem uso de produtos químicos”, asseverou. Outra novidade é o condomínio Alphaville Guarajuba, com um total de aproximadamente 400 lotes, que está finalizando a primeira etapa já construída, com 161 lotes até dezembro.

Rabelo salientou que o condomínio tem área preservada acima do que exige a legislação e parceria com o Projeto Tamar. “Dentre outros cuida-

dos, mantém a iluminação no-

turna na área de praia de acordo com as recomendações para não atrapalhar o ciclo reprodutivo destes animais”, afirmou.

Dentre os muitos lugares paradisíacos da região, Guarajuba é valorizada também pelo selo Bandeira Azul, cuja certificação da ONG Foundation For Environmental Education (FEE), com sede na Dinamarca, foi renovada em outubro para a temporada 22/23.

Relevante prêmio ecológico do Planeta, o selo avalia itens

como a qualidade da água, serviços, segurança, responsabilidade social e turismo sustentável. Na Bahia, também Itacimirim e Ilha dos Frades receberam o reconhecimento para o mesmo período.

Neste contexto, Guarajuba é um bairro organizado em condomínios desde os anos finais da década de 1970, quando um grupo de pioneiros visionários começou a lançar os projetos bem planejados, atendendo a demanda por residências de veraneio focadas

na comodidade, segurança e qualidade de vida.

A estimativa é que a população tenha dobrado em Guarajuba com aumento da procura de novos espaços para moradia depois da pandemia, favorecendo a construção civil e geração de emprego e renda, segundo o empresário Fabio Araújo, diretor do Guarajuba Shopping, empreendimento já consolidado e voltado para lojas, supermercado, opções gastronômicas, salas comerciais e serviços de atendimento

ao público.

Ele dirige também o Guarajuba Center, ainda em construção, mas com lojas funcionando no térreo, principalmente do ramo de *home center* e outros negócios de utilidades para residências, condomínios etc. Dois andares são salas com diferentes tamanhos, focados no segmento empresarial e de saúde. No 3º piso tem espaço gastronômico e terraço com vista para o mar.

Centros comerciais

Os dois centros comerciais estão situados na Alameda Guarajuba, cuja estrutura conta ainda com um moderno posto de combustíveis e a Villa Guarajuba, espaço de eventos focado no entretenimento com funcionamento na alta estação.

De acordo com Araújo, que também investe em empreendimentos imobiliários voltados para moradores e turistas, além da natureza que favorece a procura pelo bairro para morar ou veranejar, “fatores como a estrutura local organizada em 15 condomínios, são determinantes nesta escolha”, pontuou.

Para ele, a criação da Associação dos Moradores e Condomínios de Guarajuba (Ascon), em 1987, foi um marco com reflexos positivos que vigoram até hoje, pela organização existente na comunidade, proporcionando segurança nas áreas internas e externas.

ARTIGO

NOVA LEI DE LICITAÇÕES E O SEGURO GARANTIA “PERFORMANCE BOND” COMO ELEMENTO DE EFICIÊNCIA E SEGURANÇA JURÍDICA

É preciso! Lá se foram 28 anos da Lei de Licitações 8.666/93, que foi criada para trazer isonomia, transparência, interesse público, melhores propostas! Contudo, a dinâmica social e os contínuos escândalos de corrupção atestaram a sua fragilidade e a necessidade imediata de sua atualização.

Como uma importante atualização legislativa, a Lei de Licitações 14.133/21 inova em vários aspectos, ainda que com algumas críticas e com a frustração em alguns pontos nos quais se esperava uma evolução maior, considerando-se que determinados temas sofreram mudanças significativas. Assim, dentre os contratos administrativos, constata-se a incorporação de um importante passo para a defesa do interesse coletivo: a implementação do seguro garantia “performance bond”, o qual se revela como um notável e importante instrumento para a busca de uma administração pública eficiente, na perspectiva de uma maior e melhor segurança jurídica, além da efetividade dos princípios administrativos, em especial os relativos ao processo licitatório.

Em sua tradução livre, “performance bond” significa uma boa execução contratual. O termo nasceu nos Estados Unidos (EUA) em um momento de crise financeira, especificamente a de 1929, e se estabeleceu como uma ferramenta de segurança ao Estado, notando-se uma relevante presença desse seguro em outros países além dos EUA, como no Canadá e em alguns da Europa.

No caso de um eventual inadimplimento contratual por parte do particular contratado, a defasada Lei 8.666/93 – ainda em vigor –, estabelece a proteção em 5% do valor previsto no contrato administrativo. Contudo, a Nova Lei de Licitações 14.133/21 prevê a aplicação do seguro garantia em 100%, buscando reduzir ou até mesmo abolir obras inacabadas e potenciais aditivos contratuais, bem como a maior proteção ambiental e a promoção dos já conhecidos princípios balizadores do



Acervo Pessoal

Gustavo Checcucci
Advogado Público,
Mestre em Direito
pela Universidade
Federal de Sergipe
(UFS)



Acervo Pessoal

André Malheiros
Advogado Público,
Especialista em Direito
Administrativo pela
Universidade Cândido
Mendes (UCAM)

processo licitatório – eficiência e segurança jurídica –, e dos novos insculpidos no novo texto da Lei 14.133/21: transparência, competitividade, planejamento, proibida de administrativa e desenvolvimento nacional sustentável.

Nesse sentido, os inúmeros benefícios trazidos pela aplicação do “performance bond” fazem dele um dos grandes destaques na Nova Lei de Licitações, especialmente por este seguro tocar em temas sensíveis, como corrupção, meio ambiente e obras inacabadas.

A corrupção será combatida à

medida que a relação contratual entre a administração pública (contratante) e a prestadora do serviço (contratada) seja substituída pela seguradora do “performance bond”, uma vez que esta terá a obrigação de assegurar a fiel execução contratual. Para tanto, ela evitará ao máximo os sinistros e, por consequência, provocará o não aditamento contratual e caso, eventualmente, este venha a ocorrer, a depender do modelo de contrato “performance bond”, seus efeitos serão absorvidos pelo seguro “performance bond”, não pe-

la administração pública. Assim, minimizam-se as chances de ocorrência de aditamento contratual entre a administração pública e a contratada, além de eventuais superfaturamentos comumente feitos nesse momento, proporcionando a ruptura do nefasto paradigma da corrupção sistêmica.

Outrossim, o meio ambiente será beneficiado porque a seguradora do “performance bond” funcionará como uma grande fiscal do contrato antes mesmo de ele ser celebrado. Para emitir uma carta de seguro à eventual empresa privada que queira participar de um certame licitatório, a seguradora do “performance bond” fará um verdadeiro “pente fino” para obter o máximo de segurança de que aquela empresa tem “know how” e saúde financeira para executar o contrato. Como o lucro da seguradora é garantido pela não ocorrência de sinistros, sua fiscalização será mais contundente antes e durante a execução contratual, protegendo, inclusive, obras e serviços que envolvam questões ambientais.

No que tange às obras inacabadas, a própria essência do “performance bond” promove mais segurança para a fiel execução quanto ao modo e ao prazo previstos em contrato, de acordo com as cláusulas acordadas entre a empresa e a administração pública.

Oportuno registrar que a Nova

Lei de Licitações utiliza o seguro garantia “performance bond” para obras de grande vulto, ou seja, contratadas por valores acima de R\$ 200 milhões, mas nada obsta que os municípios e os estados regulamentem um valor menor. Contudo, merece uma especial atenção a utilização do verbo “poderá” no texto regulamentar, a fim de criar uma faculdade do gestor em utilizar o seguro, não obrigando a administração pública a utilizá-lo em todos os seus contratos, uma vez que esse seguro apresenta um alto grau de exigência das futuras empresas licitantes e pode, a depender do objeto, inviabilizar a licitação. Assim, é preciso ter cautela e estratégia nesse primeiro momento de amadurecimento da Lei, pois, atrelado à necessidade de capacitação dos servidores públicos envolvidos, também se deve sopesar a premente necessidade de profissionalização dos colaboradores que atuam nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e nas Empresas de Pequeno Porte (EPPs).

Em tempo, com a exigência editalícia do seguro garantia “performance bond”, não se pode deixar de apontar o acréscimo de, ao menos, 10% do valor do contrato para a administração pública, mas se deve considerar que o “valor” ambiental de obras inacabadas e do combate à corrupção sistêmica vai muito além destes 10%.

MIRIAM HERMES

MERCADO Lojistas se preparam para aumento da demanda que chega com o verão

ALTA TEMPORADA E FÉRIAS IMPULSIONAM O COMÉRCIO LOCAL

Com expectativa de aumentar em 20% as vendas na Black Friday e 5% no Natal em relação ao ano passado na maioria dos segmentos comerciais do estado, no Litoral Norte o setor se prepara também para a alta estação. Neste contexto, embora todos municípios da região estejam vivendo este momento, Lauro de Freitas e Camaçari se sobressaem por uma série de fatores, como maior população, número de empresas formais e Micro Empreendedores Individuais (MEIs), variedade nas atividades econômicas, geração de postos de trabalho, dentre outros.

Camaçari, com 309.208 habitantes conforme estimativa Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021, tem a maior população do Litoral Norte e é o quarto do estado em número de moradores. A Junta Comercial da Bahia (Juceb) registrou este ano a abertura de 728 empresas e 4.199 MEIs em seu território.

Em segundo lugar em número de residentes dentre os municípios da Costa dos Coqueiros está Lauro de Freitas, que, com 204.669 habitantes (IBGE/2021) é o sétimo mais populoso do estado, com destaque na oferta de empregos formais.

De acordo com Novo Cadastrar Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o acumulado positivo do ano até agora é de 4.078 postos, segundo ano consecutivo que fica em primeiro lugar entre os municípios da sua região. Em Lauro de Freitas foram abertas este ano 1.498 empresas e 4.180 MEIs conforme registros da Juceb.

Um dos indicativos da fase promissora é a consolidação de empreendimentos como o Parque Shopping Bahia, em Lauro de Freitas, que foi aberto no início de 2020, pouco antes da pandemia da Covid-19.



Rafa Magno / Ascom

Além do impacto do verão, o comércio do Litoral Norte espera também crescer 20% com as vendas da Black Friday e 5% do Natal

atingiram todo comércio e em especial lojistas que tinham acabado de investir altos recursos nos seus estabelecimentos. "Muitas pessoas tiveram que fechar as lojas e não conseguiram mais abrir. Foi um momento muito difícil", afirmou a presidente do Sindicato do Comércio Patronal de Camaçari, Dias D'ávila, Lauro de Freitas e Simões Filho, Juranildes Araújo.

Os fatores favoráveis mudaram o cenário. "Hoje o shopping está fortalecido, com 95% dos espaços ocupados. Tem movi-

mento grande pela variedade de opções, principalmente nos finais de semana", asseverou.

Ela, que é uma das vice-presidentes da Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio), enfatizou que outro indicador do bom momento regional é a abertura e consolidação do Mercado da Bahia.

O empreendimento é privado, conta com setores variados e espaço para valorização da cultura regional. Instalado ao lado do shopping, a estimativa é que só o Mercado gere mais de 3 mil empregos, entre di-

"A procura para temporada está em alta, com poucas casas disponíveis. Para o Réveillon estão quase 100% reservadas"

ISMAEL RABELO, da Litoral Norte



Arquivo pessoal

retos e indiretos.

Polo industrial

Com 42 km de litoral e praias famosas, Camaçari se destaca pelo polo industrial, que, com mais de 90 empresas é um dos mais importantes da América Latina, principalmente do setor químico e petroquímico, mas com atuação em outros ramos como a têxtil, de pneus, fertilizantes, celulose solúvel, dentre outros.

Segundo pesquisa da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Sei-BA) a partir de dados do IBGE, em 2019, último ano que esses números foram divulgados, o município passou de 8,3% para 8,9% de participação no Produto Interno Bruto (PIB) baiano, sendo o polo industrial responsável por cerca de 90% da arrecadação tributária local.

O município é o primeiro no estado no PIB industrial, setor em que fica em 16º lugar entre os municípios brasileiros. Ainda, segundo dados do IBGE, no ano de 2019 Camaçari somou o PIB per capita de R\$ 87.735,29, com crescimento de 10,1% sobre o ano anterior.

Além da área industrial e o setor do turismo o município registra crescimento no segmento do comércio e serviços, não só na sede, mas também nas regiões dos condomínios residenciais na faixa praieira, alavancada por moradores, pela ocupação de hotéis e pousadas, bem como imóveis de aluguel para o verão.

"A procura para temporada está em alta, com poucas casas disponíveis. Para o Réveillon estão quase 100% reservadas", disse o diretor da Litoral Norte Imobiliária, Ismael Rabelo, lembrando que esta ocupação reflete diretamente nos negócios em geral, pela maior circulação de dinheiro entre a população. Para ele, o reforço em toda a estrutura de apoio na região se justifica pelo incremento populacional e aquecimento da economia em geral.



O paraíso para você passar o fim de semana, o mês ou a vida inteira.



Já imaginou ter uma casa de praia de alto padrão, com preço acessível e abrindo porta para outros destinos? No Quintas Private Residences você aproveita suas férias pagando pelo uso na proporção do período adquirido e ainda pode trocar sua estadia por hospedagens pelo mundo.

- Experiência de hotel em uma casa de praia de alto padrão com exclusividade
- Patrimônio herdável, passando por gerações

- Tem a possibilidade de trocar a semana que não usar por mais de 4.300 empreendimentos afiliados em mais de 100 países
- Divisão dos custos com os outros proprietários, deixando o valor mais acessível



O Reserva Sauípe é um condomínio com lotes de alto padrão no Litoral Norte da Bahia, perfeito para quem busca tranquilidade e qualidade de vida.

- Lotes de 450 a 963 m²
- Ao lado da Costa do Sauípe, maior complexo hoteleiro da América Latina.
- Mais de 130 mil m³ de área preservada.
- Condomínio integrado com a lagoa e o mar

Para mais informações entre em contato através do WhatsApp: (11) 4007-1330

Acompanhe o Destino Sauípe nas redes sociais: /@destinosauípe





ÁREA PROTEGIDA RESIDENCIAL VITALMED

SAL

Médica responsável: Dra. Diana Rodamians Serra Soares. CRM BA 11.414



CHEGAMOS NO LITORAL NORTE

A VITALMED desenvolveu um serviço exclusivo para o Litoral Norte:

o ÁREA PROTEGIDA RESIDENCIAL VITALMED.

Com este serviço, você garante a proteção médica a todos que estão na sua residência, sejam familiares, hóspedes, funcionários ou convidados.

Além disto, os proprietários da residência terão direito a proteção médica VITALMED em toda a área de abrangência do novo serviço. Nossa base estará localizada em Guarajuba e atenderá às localidades de:



Associados ao ÁREA PROTEGIDA RESIDENCIAL VITALMED ainda terão direito a:

-  • VITALFONE - Orientações médicas por telefone 24h por dia, 7 dias por semana.
-  • VITALVANTAGENS - Programa de benefícios que garante até 50% de desconto em diversos parceiros.

Obs. O atendimento da VITALMED nesta região será exclusivo para os associados ao novo serviço ÁREA PROTEGIDA RESIDENCIAL.

Ficou interessado?

Acesse o QR e faça já
o seu pré-cadastro!



Área Protegida Residencial VITALMED
Aqui tem proteção.

Associe-se
(71) **2202-8686**

Acesse
vitalmed.com.br

